

i.Aduca

IA AO SERVIÇO DOS PROFESSORES

GUIA PRÁTICO · EDIÇÃO 2026

Plano de **30 dias** para começar com IA na escola.

Vamos transformar horas de incerteza em passos simples, seguros e com impacto real.

PARA

PROFESSORES NO TERRENO

TEMPO

30 DIAS · 12 SESSÕES

NÍVEL

INICIANTE · INTERMÉDIO

Antes *de começar.*

A Inteligência Artificial não deve entrar numa escola como moda, pressão externa ou “mais uma plataforma”. Deve entrar como uma ferramenta de apoio ao trabalho humano.

Este plano foi desenhado para escolas que querem começar sem caos, sem medo e sem promessas exageradas. Em 30 dias, a escola passa de “temos curiosidade sobre IA” para “temos regras, experiências concretas, professores capacitados e próximos passos claros”.

A lógica segue uma abordagem centrada no ser humano: a IA deve aumentar a capacidade de professores e alunos, não substituir o julgamento docente. A UNESCO recomenda que as instituições validem ferramentas de IA quanto à sua adequação ética e pedagógica, protegendo privacidade, agência humana e inclusão.¹

“

A IA não substitui o professor. Amplifica-o.

— IADUCA · MANIFESTO

Para quem é este guia

Este guia é para direções escolares, coordenadores de departamento, conselhos pedagógicos, professores curiosos mas ainda inseguros, equipas TIC, bibliotecas escolares, formadores internos, e escolas que querem começar com IA sem improvisado. Não é preciso ser especialista em tecnologia. O objetivo é criar um início organizado, prático e seguro.

O objetivo dos 30 dias

No final dos 30 dias, a escola deverá ter:

1. Uma noção clara do que a IA pode e não pode fazer.
2. Um pequeno grupo de professores-piloto.
3. Regras simples de utilização responsável.

4. Primeiros casos de uso aplicados ao trabalho docente.
5. Um conjunto inicial de prompts úteis.
6. Uma política mínima de proteção de dados.
7. Um plano para continuar após o primeiro mês.

A meta não é “implementar IA em toda a escola”.

A meta é começar bem.

¹ UNESCO (2023), *Guidance for Generative AI in Education and Research*; ver também Comissão Europeia, *AI Act* (Regulamento UE 2024/1689), que classifica certos sistemas de IA usados em educação como de alto risco e impõe obrigações de transparência, supervisão humana e proteção de menores.

Índice.

- I. Princípios antes de começar
Cinco regras que definem o resto
- II. Moldura institucional
UNESCO, AI Act, RGPD — o enquadramento que protege a escola
- III. Semana 1 · Diagnóstico e alinhamento
Dias 1 a 5
- IV. Semana 2 · Primeiras experiências docentes
Dias 6 a 13
- V. Semana 3 · Regras, avaliação e cultura
Dias 14 a 21
- VI. Semana 4 · Consolidação e próximos passos
Dias 22 a 30
- VII. O novo papel do professor
O que muda no quotidiano
- VIII. Biblioteca de prompts
Dez prompts essenciais, prontos a usar
- IX. Política de IA numa página
O documento institucional mínimo
- X. Anexos
Declarações, comunicações e indicadores

CAPÍTULO I

Cinco *princípios* antes de começar.

Antes de usar qualquer ferramenta, a escola deve assumir cinco princípios. Se ficarem claros agora, tudo o resto é execução.

Os cinco *princípios*.

PRINCÍPIO 01

A IA não substitui o professor

A IA pode ajudar a preparar materiais, sugerir atividades, resumir textos, gerar ideias e apoiar a comunicação. Mas a decisão pedagógica continua a ser humana.

PRINCÍPIO 02

Dados de alunos não entram em ferramentas públicas

Não introduzir nomes completos, notas, diagnósticos, relatórios, dados familiares, informações disciplinares ou qualquer dado sensível em ferramentas públicas de IA. Esta regra é absoluta.

PRINCÍPIO 03

Tudo o que a IA gera deve ser revisto

A IA pode errar, inventar informação, simplificar demasiado ou reproduzir enviesamentos. Professores e alunos devem avaliar criticamente os resultados, não aceitá-los como verdade automática.

PRINCÍPIO 04

A IA deve servir a pedagogia

A pergunta não é “que ferramenta usamos?”. A pergunta é: “que problema pedagógico ou administrativo queremos resolver?”

PRINCÍPIO 05

Começar pequeno é melhor do que começar em pânico

Uma escola não precisa de mudar tudo em 30 dias. Precisa de criar confiança, regras e exemplos concretos. O resto cresce a partir daí.

Visão geral dos 30 dias

SEMANA	FOCO	RESULTADO ESPERADO
Semana 1	Diagnóstico e alinhamento	Saber onde a IA pode ajudar e onde há riscos
Semana 2	Primeiras experiências docentes	Professores testam usos simples e seguros
Semana 3	Regras, avaliação e comunicação	Escola cria política mínima de uso responsável
Semana 4	Consolidação e plano de continuidade	Casos de uso, equipa-piloto e próximos passos

CAPÍTULO II

A *moldura* que protege a escola.

UNESCO, AI Act europeu, RGPD. Três documentos que dão legitimidade política a qualquer plano de IA numa escola — e que professores devem conhecer em três páginas.

O *enquadramento* em três páginas.

Nenhuma escola precisa de inventar o seu plano a partir do zero. Existem três documentos internacionais que orientam o uso de IA na educação. Conhecer o essencial protege a escola juridicamente e dá confiança ao professor.

UNESCO · Orientação para IA generativa em educação

A UNESCO publicou em 2023 o documento *Guidance for Generative AI in Education and Research*. Define oito recomendações para governos e instituições, das quais quatro afetam diretamente o trabalho de escola.

- **Idade mínima de 13 anos** para uso direto de IA generativa em sala. Abaixo desta idade, o uso é mediado pelo professor.
- **Centralidade humana.** Toda a interação com IA deve preservar a agência do aluno e do professor. A IA não decide — sugere.
- **Validação institucional.** A escola valida ferramentas antes de adotar. Não basta a popularidade da plataforma.
- **Literacia crítica.** Alunos e professores devem aprender a questionar resultados de IA, não a aceitá-los.

União Europeia · AI Act

O Regulamento (UE) 2024/1689 — vulgo AI Act — entrou em vigor em agosto de 2024 e classifica sistemas de IA por nível de risco. Para escolas, importam três classificações.

CATEGORIA	O QUE SIGNIFICA PARA A ESCOLA
Risco inaceitável	Sistemas proibidos. Inclui reconhecimento de emoções em sala de aula e classificação social. <i>Não usar em nenhuma circunstância.</i>
Alto risco	Sistemas que avaliam alunos, classificam desempenho ou decidem acesso a programas. Exigem supervisão humana documentada, transparência e direito de contestação.
Risco limitado	IA generativa para apoio docente (planificações, fichas, comunicação). Permitida com obrigação de transparência: alunos devem saber quando interagem com IA.

RGPD • Proteção de dados

O Regulamento Geral de Proteção de Dados aplica-se a qualquer escola que trate dados pessoais de alunos — ou seja, todas. Para uso de IA, há cinco regras práticas que importam.

- 1. Minimização.** Não introduzir dados que não sejam estritamente necessários.
- 2. Finalidade explícita.** Cada uso de IA deve ter um propósito claro e legítimo.
- 3. Consentimento dos encarregados** para qualquer tratamento de dados de menores.
- 4. Direito ao esquecimento.** A ferramenta deve permitir eliminação dos dados.
- 5. Encarregado de Proteção de Dados (EPD).** A escola deve consultar o seu EPD antes de adotar uma ferramenta institucionalmente.

ATENÇÃO

Muitas ferramentas gratuitas de IA processam dados em servidores fora da União Europeia e podem usar prompts para treinar modelos. Antes de adotar institucionalmente, verificar se existe versão educativa, contrato com a escola ou cláusula de exclusão de treino.

Síntese para o conselho pedagógico

Se a escola quiser apresentar este plano formalmente, basta uma frase: *“Este plano segue as recomendações UNESCO 2023, cumpre as obrigações de transparência e supervisão*

humana do AI Act, e respeita os princípios de minimização e finalidade do RGPD.” É legítimo, é defensável, e é tecnicamente correto.

CAPÍTULO III · SEMANA 1

Diagnóstico e *alinhamento.*

Antes de tocar em qualquer ferramenta, a escola precisa de saber onde a IA pode ajudar e onde existem riscos. Cinco dias para ouvir, mapear e decidir.

Semana 1 · *Diagnóstico.*

DIA 01 · REUNIÃO DE ARRANQUE

Alinhar direção, coordenadores e professores interessados

Objetivo: criar linguagem comum antes de qualquer ação.

PERGUNTAS-CHAVE

- Porque queremos começar com IA?
- Que tarefas consomem mais tempo aos professores?
- Que receios existem?
- Que áreas são mais urgentes: planificação, feedback, comunicação, avaliação, burocracia?
- Que dados nunca devem ser colocados numa IA?

RESULTADO DO DIA

Criar uma frase orientadora. Por exemplo:

“

Nesta escola, usamos IA para apoiar o trabalho pedagógico, reduzir tarefas repetitivas e melhorar a aprendizagem, mantendo sempre supervisão humana.

DIA 02 · MAPA DE DORES

Identificar onde a IA pode poupar tempo

Objetivo: dados concretos, não impressões.

Cada professor completa esta tabela:

TAREFA	HORAS/SEM	DESGASTE	IA PODE AJUDAR?
Planificações	2h	Alto	Sim
Emails a famílias	1h	Médio	Sim
Fichas de trabalho	2h	Médio	Sim
Correção e feedback	4h	Alto	Parcialmente
Relatórios	3h	Alto	Sim
Reuniões e atas	2h	Alto	Sim

RESULTADO

Escolher as **três tarefas prioritárias** para testar com IA. Começar por tarefas de baixo risco: rascunhos, adaptação de textos, geração de ideias, melhoria de linguagem, criação de rubricas, resumos não sensíveis.

Reduzir mitos antes de criar expectativas

Objetivo: separar utilidade real de promessa exagerada.

A IA AJUDA BEM EM

- gerar primeiros rascunhos
- transformar textos longos em versões simples
- criar exemplos
- propor atividades
- adaptar níveis de linguagem
- sugerir perguntas
- organizar informação
- criar checklists e rubricas
- rever clareza

A IA FALHA EM

- garantir verdade factual sem verificação
- conhecer o contexto real da turma
- substituir avaliação profissional
- compreender emoções como um professor
- decidir medidas disciplinares
- lidar com dados sensíveis
- garantir justiça ou neutralidade

Regra simples para todos: A IA sugere. O professor decide.

DIA 04 · ESCOLHA DE FERRAMENTAS INICIAIS

Evitar dispersão

Objetivo: uma ou duas ferramentas, não dez.

FINALIDADE	FERRAMENTAS POSSÍVEIS
Texto e planificação	ChatGPT, Claude, Gemini, Copilot
Materiais pedagógicos	MagicSchool, Eduaide.AI, TeacherMatic
Apresentações	Canva, Gamma, PowerPoint Copilot
Resumos de reuniões	Teams, Google Meet, Notta, Otter
Pesquisa assistida	Perplexity, Elicit
Imagem educativa	Canva, Adobe Express, DALL·E
Acessibilidade	Microsoft Immersive Reader, ferramentas de tradução

RESULTADO DO DIA

A direção define uma lista provisória de ferramentas *autorizadas, em teste e não recomendadas*.

DIA 05 · REGRAS MÍNIMAS DE SEGURANÇA

Evitar riscos desde o primeiro dia

Objetivo: três regras inegociáveis.

REGRA 1 · NÃO INSERIR DADOS PESSOAIS

Nunca colocar nomes de alunos, notas, relatórios médicos, dados familiares, processos disciplinares, fotografias identificáveis ou documentos internos sensíveis.

REGRA 2 · ANONIMIZAR EXEMPLOS

Em vez de “O aluno João Silva do 8.º B tem dificuldades...”, usar “Um aluno do 8.º ano apresenta dificuldades em...”

REGRA 3 · REVER SEMPRE

Tudo o que a IA produz deve ser revisto antes de chegar a alunos, famílias ou direção.

RESULTADO DA SEMANA 1

A escola tem: três problemas prioritários definidos, regras básicas de segurança, ferramentas iniciais escolhidas, grupo-piloto identificado, linguagem comum sobre IA.

CAPÍTULO IV · SEMANA 2

Primeiras *experiências* docentes.

Da teoria à prática. Oito dias em que cada professor-piloto testa usos simples, mede tempo poupado e partilha o que funcionou.

Semana 2 · *Experiências.*

DIA 06 · FORMAÇÃO CURTA SOBRE PROMPTS

Como escrever bons prompts

Objetivo: ensinar o essencial sem complicar.

FÓRMULA SIMPLES

Papel + Contexto + Tarefa + Formato + Critérios

EXEMPLO

Atua como professor de História do 9.º ano. Cria uma atividade de 30 minutos sobre a Primeira Guerra Mundial para uma turma com níveis diferentes de aprendizagem. Quero uma atividade em três níveis de dificuldade, com instruções claras e uma pergunta final de reflexão.

Resultado: cada professor cria três prompts úteis para a sua disciplina.

DIA 07 · IA PARA PLANIFICAR AULAS

Sair da folha em branco

Problema: planificar de raiz consome tempo e energia.

Solução: usar IA para gerar uma primeira estrutura. Menos tempo em folha em branco. Mais tempo para adaptar ao contexto real da turma.

PROMPT · PLANIFICAÇÃO

Atua como professor experiente de [disciplina]. Cria uma planificação de aula de [duração] para alunos do [ano], sobre [tema]. Inclui objetivos, sequência da aula, atividade inicial, atividade principal, diferenciação para alunos com ritmos diferentes e forma rápida de avaliação formativa.

DIA 08 · FICHAS E EXERCÍCIOS

Diferenciar sem multiplicar trabalho

Problema: criar exercícios diferenciados demora muito.

PROMPT · FICHA

Cria uma ficha de trabalho sobre [tema] para alunos do [ano]. Inclui 5 perguntas fáceis, 5 intermédias e 3 desafiantes. Acrescenta soluções e uma breve explicação para cada resposta. Indica possíveis erros comuns dos alunos e como o professor pode corrigi-los.

DIA 09 · ADAPTAR LINGUAGEM

Tornar acessível sem perder rigor

Problema: muitos textos são difíceis para alunos com níveis diferentes.

PROMPT · ADAPTAÇÃO

Reescreve este texto para três níveis: básico, intermédio e avançado. Mantém o rigor científico, mas adapta vocabulário e comprimento das frases. Público: alunos do [ano].

APLICAÇÃO REAL

- Alunos com dificuldades de leitura
- Alunos recém-chegados
- Educação inclusiva
- Apoio ao estudo
- Explicações alternativas

DIA 10 · FEEDBACK FORMATIVO

Dar feedback útil sem queimar horas

Problema: dar feedback individualizado consome muito tempo.

ATENÇÃO

Não inserir trabalhos identificados de alunos em ferramentas públicas. O prompt abaixo é seguro porque não usa dados nominais.

PROMPT · FEEDBACK

Cria 10 frases de feedback formativo para alunos que demonstram dificuldades em [competência]. O tom deve ser encorajador, específico e orientado para melhoria. Evita linguagem genérica.

EXEMPLOS DE SAÍDA ÚTIL

- “A tua resposta mostra que compreendeste a ideia principal, mas precisas de justificar melhor com exemplos.”
- “O próximo passo é rever a forma como organizas os argumentos.”
- “Tenta explicar o raciocínio antes de apresentar a resposta final.”

DIA 11 · COMUNICAÇÃO COM FAMÍLIAS

Mensagens claras sem desgaste

Problema: emails e mensagens repetitivas ocupam tempo docente.

PROMPT · FAMÍLIA

Escreve uma mensagem curta, clara e respeitosa para encarregados de educação sobre [situação geral]. O tom deve ser profissional, próximo e não alarmista. Não incluir dados pessoais.

EXEMPLOS DE USO

- Aviso sobre material necessário
- Convite para reunião
- Explicação de atividade
- Reforço de hábitos de estudo
- Informação sobre projeto da turma

DIA 12 · REUNIÕES E ATAS

Transformar notas em decisões

Problema: reuniões geram muitas notas que ninguém organiza.

PROMPT · ATA

Organiza estas notas de reunião numa ata simples, com: participantes, temas tratados, decisões tomadas, tarefas atribuídas e prazos. Usa linguagem clara e institucional.

DIA 13 · PARTILHA ENTRE PROFESSORES

Aprender com exemplos reais

Objetivo: confiança cresce quando se vê funcionar.

Cada professor-piloto partilha:

- uma tarefa em que usou IA
- quanto tempo poupou
- o que correu bem
- o que teve de corrigir
- que riscos identificou

RESULTADO DA SEMANA 2

A escola já tem: primeiros casos de uso documentados, prompts testados, professores com experiência prática, exemplos reais para partilhar, primeiras poupanças de tempo medidas.

CAPÍTULO V · SEMANA 3

Regras, avaliação *e* *cultura.*

A experimentação por si só não faz política. Sete dias para transformar usos avulsos em regras claras, comunicação institucional e cultura de uso responsável.

Semana 3 · *Regras.*

DIA 14 · POLÍTICA SIMPLES DE IA

Transformar improviso em confiança

Objetivo: uma política mínima que toda a comunidade entenda.

A POLÍTICA MÍNIMA DEVE INCLUIR

1. Objetivo do uso de IA na escola.
2. Ferramentas autorizadas.
3. Usos permitidos.
4. Usos proibidos.
5. Regras de dados pessoais.
6. Regras para trabalhos dos alunos.
7. Responsabilidade dos professores.
8. Informação às famílias.

O modelo completo está no Capítulo IX deste guia.

Mapa claro do que é aceitável

Objetivo: dar permissão antes de proibir.

PARA PROFESSORES

- preparar rascunhos de aulas
- criar atividades
- adaptar textos
- gerar rubricas
- preparar comunicações
- criar perguntas
- resumir documentos não sensíveis
- apoiar diferenciação pedagógica

PARA ALUNOS · COM ORIENTAÇÃO

- pedir explicações alternativas
- fazer brainstorming
- treinar perguntas
- rever clareza de texto
- criar planos de estudo
- comparar argumentos
- estudar vocabulário
- receber pistas, não respostas finais

Mapa do que não é aceitável

Objetivo: definir limites sem dramatizar.

PROIBIDO OU FORTEMENTE DESACONSELHADO

- Introduzir dados pessoais de alunos.
- Gerar trabalhos completos para entregar como próprios.
- Usar IA para tomar decisões disciplinares.
- Usar IA para atribuir notas automaticamente.
- Usar reconhecimento facial ou emocional em sala de aula.
- Usar ferramentas sem conhecer termos de privacidade.
- Substituir feedback humano por mensagens automáticas sem revisão.

Frase simples para alunos:

Podes usar IA para aprender melhor. Não podes usar IA para fingir que aprendeste.

DIA 17 · AVALIAÇÃO NA ERA DA IA

Avaliar mais o processo, não só o produto

Problema: trabalhos feitos em casa tornam-se mais difíceis de validar.

ESTRATÉGIAS

- pedir versões intermédias
- incluir reflexão pessoal
- fazer pequenas defesas orais
- pedir diário de aprendizagem
- valorizar perguntas feitas pelo aluno
- pedir explicação do raciocínio
- usar tarefas ligadas ao contexto da turma
- criar momentos presenciais de produção

REGRA

Sempre que usares IA num trabalho, deves indicar onde usaste, para quê e o que alteraste depois.

DIA 18 · DECLARAÇÃO DE USO

Tornar o uso transparente

Objetivo: criar hábito de transparência sem burocracia.

O modelo completo de declaração para alunos e para professores está no Capítulo X · Anexos.

DIA 19 · ENVOLVER FAMÍLIAS

Evitar medo e desinformação

Objetivo: comunicar antes que comentem.

O template de mensagem para famílias está no Capítulo X · Anexos.

DIA 20 · CHECKLIST DE PROTEÇÃO DE DADOS

Validar cada ferramenta antes de adotar

Objetivo: decidir com base em factos, não em modas.

Antes de usar uma ferramenta, perguntar:

- A ferramenta recolhe dados pessoais?
- Permite uso por menores?
- Os dados são usados para treinar modelos?
- Há versão educativa ou institucional?
- Cumpre RGPD?
- Permite eliminar dados?
- O professor consegue supervisionar o uso?
- Há termos claros de privacidade?

Se a escola não souber responder, a ferramenta não deve ser adotada em larga escala.

DIA 21 · REUNIÃO DE REVISÃO

Olhar para trás antes de avançar

Objetivo: ajustar com dados, não com intuições.

PERGUNTAS

- Que usos funcionaram melhor?
- Que riscos apareceram?
- Que professores precisam de mais apoio?
- Que regras ficaram pouco claras?
- Que ferramenta deve continuar?
- Que ferramenta deve ser suspensa?

RESULTADO DA SEMANA 3

A escola tem: política mínima de IA, regras para alunos, regras para professores, comunicação para famílias, checklist de privacidade, modelos de declaração de uso.

CAPÍTULO VI · SEMANA 4

Consolidar e *continuar.*

A última semana não é o fim. É a transformação dos 30 dias em sistema. Nove dias para medir impacto, escolher o que continua e desenhar os próximos 90 dias.

Semana 4 · *Consolidar.*

DIA 22 · BIBLIOTECA DE PROMPTS

Evitar que cada professor comece do zero

Objetivo: capital coletivo, não esforço individual.

CATEGORIAS RECOMENDADAS

- Planificação, fichas, rubricas
- Feedback formativo
- Comunicação com famílias
- Diferenciação e educação inclusiva
- Projetos interdisciplinares
- Avaliação formativa
- Reuniões e atas

MODELO DE REGISTO

PROMPT	DISCIPLINA	ANO	RESULTADO	OBSERVAÇÕES
--------	------------	-----	-----------	-------------

DIA 23 · CINCO CASOS DE USO OFICIAIS

Selecionar usos seguros e úteis para toda a escola

Objetivo: começar institucionalmente por baixo risco e alto valor.

1. Criar planificações iniciais.
2. Adaptar textos por níveis.
3. Gerar perguntas de revisão.
4. Criar rubricas.
5. Preparar comunicações não sensíveis.

DIA 24 · MINI-FORMAÇÃO INTERNA

Cada professor-piloto apresenta um caso prático

Objetivo: confiança cresce quando há colegas reais a usar.

ESTRUTURA DE CADA APRESENTAÇÃO · 5 MINUTOS

- Problema inicial
- Prompt usado
- Resultado obtido
- O que foi corrigido
- Tempo poupado
- Cuidados éticos

Apoiar alunos diferentes sem padronizar todos

Objetivo: usar a IA para personalizar, não para uniformizar.

USOS ÚTEIS

- simplificar textos
- criar glossários
- gerar exemplos visuais
- adaptar instruções
- criar guíões passo-a-passo
- propor atividades com diferentes níveis
- apoiar alunos com dificuldades linguísticas
- preparar materiais para ritmos distintos

PROMPT · INCLUSÃO

Adapta esta atividade para três perfis de alunos: alunos com dificuldades, alunos no nível esperado e alunos que precisam de maior desafio. Mantém o mesmo objetivo de aprendizagem.

DIA 26 · IA CONTRA A BUROCRACIA

Atacar uma das maiores fontes de desgaste docente

Objetivo: devolver tempo útil ao professor.

TAREFAS QUE PODEM SER APOIADAS

- atas, relatórios, sínteses
- planos de recuperação
- comunicações padrão
- grelhas descritivas
- descritores de desempenho
- organização de evidências
- preparação de documentos internos

Regra: a IA faz rascunhos. A escola valida.

DIA 27 · MEDIR IMPACTO

Não ficar apenas em impressões

Objetivo: dados concretos para defender o plano.

O quadro de indicadores quantificáveis está no Capítulo X · Anexos.

DIA 28 · DECIDIR O QUE CONTINUA

Classificar cada experiência

Objetivo: cortar o que não funciona sem drama.

EXPERIÊNCIA	CONTINUAR	MELHORAR	PARAR
Planificação com IA	✓		
Feedback com IA		✓	
Uso por alunos		✓	
Ferramenta X			✓

DIA 29 · PLANO DOS PRÓXIMOS 90 DIAS

Quatro opções para escolher

Objetivo: escolher uma direção principal, não tentar tudo.

- **Opção A · Formação docente.** Para escolas com interesse mas pouca confiança.
- **Opção B · Política institucional completa.** Para escolas com uso disperso que precisam de regras.
- **Opção C · Piloto por departamento.** Para testar IA num grupo curricular específico.
- **Opção D · Redução de burocracia.** Para escolas com grande carga administrativa.

RECOMENDAÇÃO IADUCA

Para a maioria das escolas, começar por uma combinação de **Formação + Redução de Burocracia**. É a combinação com melhor relação risco/retorno e maior tração junto dos professores.

Fechar os 30 dias com clareza

Objetivo: transformar um piloto interno em narrativa institucional.

ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

1. Porque começámos.
2. O que testámos.
3. O que aprendemos.
4. Que regras definimos.
5. Que riscos identificámos.
6. Que benefícios surgiram.
7. O que vamos fazer a seguir.

“

A IA não é o centro da escola. O centro continua a ser a relação entre professores e alunos. A IA só tem valor se libertar tempo, melhorar a aprendizagem e proteger a dignidade humana.

CAPÍTULO VII

O *novo papel* do professor.

A IA deve libertar o professor de tarefas mecânicas para reforçar o que é profundamente humano. O cotidiano muda. A vocação não.

O que *já não* faz sentido.

Algumas práticas tornam a escola mais lenta, cansada e pouco inteligente. A IA não resolve tudo, mas pode ajudar a expor desperdícios. Estas são sete práticas que importa abandonar.

- 1. Reescrever documentos repetidos do zero.** Se a estrutura é sempre parecida, deve haver modelo.
- 2. Criar atas longas sem decisões claras.** Uma ata deve indicar temas, decisões, responsáveis e prazos.
- 3. Pedir a mesma informação em várias plataformas.** A escola deve caminhar para “introduzir uma vez, reutilizar várias”.
- 4. Fazer relatórios extensos que ninguém lê.** Relatórios devem ser claros, úteis e orientados para ação.
- 5. Corrigir tudo com comentários genéricos.** Feedback como “melhora” ou “incompleto” tem pouco valor.
- 6. Proibir IA sem ensinar uso responsável.** A proibição total cria mais desigualdade: alguns alunos usam escondido, outros ficam sem literacia crítica.
- 7. Usar IA sem regras.** O oposto também é perigoso. Usar IA sem política, sem proteção de dados e sem supervisão cria riscos desnecessários.

O que o professor passa a ser, com mais intensidade

O PROFESSOR TORNA-SE MAIS

- mentor
- curador de conhecimento
- designer de experiências
- orientador de pensamento crítico
- avaliador do processo
- mediador ético
- especialista em contexto
- leitor das emoções e necessidades reais

O TEMPO RECUPERADO VAI PARA

- feedback formativo
- diferenciação pedagógica
- apoio a alunos com dificuldades
- projetos criativos
- acompanhamento socioemocional
- colaboração entre professores
- comunicação clara com famílias
- melhoria da avaliação

“

A tecnologia deve ficar em segundo plano. O impacto pedagógico deve ficar em primeiro.

CAPÍTULO VIII

Biblioteca *de* *prompts.*

Dez prompts essenciais que cobrem 80% das necessidades de um professor. Prontos a copiar, adaptar e usar.

Dez prompts *essenciais*.

Cada prompt é um ponto de partida. O professor adapta variáveis entre parênteses ao seu contexto, lê o resultado, corrige o que precisa e usa.

01 · Planificação

Cria uma planificação de aula de [tempo] para [ano] sobre [tema]. Inclui objetivos, sequência, atividade inicial, atividade principal, diferenciação e avaliação formativa.

02 · Diferenciação

Adapta esta atividade para três níveis de dificuldade: básico, intermédio e avançado. Mantém o mesmo objetivo de aprendizagem.

03 · Feedback formativo

Cria comentários de feedback formativo para alunos que tiveram dificuldade em [competência]. O tom deve ser específico, construtivo e orientado para melhoria.

04 · Rubrica de avaliação

Cria uma rubrica de avaliação para [tarefa], com quatro níveis de desempenho e critérios claros para alunos do [ano].

05 · Comunicação com famílias

Escreve uma mensagem curta e clara para encarregados de educação sobre [tema], com tom profissional, respeitoso e acessível.

06 · Simplificação de texto

Reescreve este texto para alunos do [ano], mantendo rigor, mas usando frases mais curtas e vocabulário mais simples.

07 · Perguntas de revisão

Cria 10 perguntas de revisão sobre [tema], incluindo escolha múltipla, resposta curta e pergunta de reflexão.

08 · Ata de reunião

Organiza estas notas numa ata com temas tratados, decisões, responsáveis e prazos.

09 · Projeto interdisciplinar

Sugere um projeto interdisciplinar sobre [tema], envolvendo [disciplinas], com produto final, etapas e critérios de avaliação.

10 · Verificação crítica

Analisa este material e identifica possíveis erros, simplificações excessivas, enviesamentos ou aspetos que precisam de verificação.

CAPÍTULO IX

Política de IA *numa página.*

O documento institucional mínimo. Pode ser impresso, afixado, partilhado com famílias e levado a Conselho Pedagógico.

Política de *utilização* responsável.

A nossa escola utiliza ferramentas de Inteligência Artificial para apoiar a aprendizagem, melhorar a organização do trabalho docente e promover a literacia digital crítica.

Princípios

- A IA apoia, mas não substitui professores.
- A decisão pedagógica é sempre humana.
- Os dados pessoais dos alunos são protegidos.
- Os resultados da IA devem ser verificados.
- O uso de IA deve ser transparente.

Usos permitidos

- Apoio à planificação
- Criação de materiais
- Adaptação de textos
- Geração de perguntas
- Apoio ao estudo
- Revisão de linguagem
- Organização de ideias
- Apoio à inclusão

Usos não permitidos

- Submeter trabalhos gerados por IA como se fossem próprios
- Inserir dados pessoais de alunos em ferramentas públicas
- Usar IA para atribuir notas automaticamente

- Usar IA para decisões disciplinares
- Usar IA como fonte única de verdade
- Criar imagens, textos ou conteúdos ofensivos, falsos ou discriminatórios

Responsabilidades

- Professores validam os materiais antes de usar.
- Alunos declaram quando usam IA.
- Direção acompanha ferramentas e políticas.
- Famílias são informadas sobre regras essenciais.

Aprovada em Conselho Pedagógico de __ / __ / 20__
Direção da Escola

CAPÍTULO X

Anexos *operacionais.*

Declarações, comunicações e indicadores. O material que transforma intenções em prática.

Anexo A · *Declaração* de uso · aluno.

Modelo curto, para anexar a trabalhos individuais ou de grupo, do 3.º ciclo ao secundário.

Trabalho:

Aluno(a):

Disciplina · Ano · Turma:

Neste trabalho, usei IA para:

- gerar ideias
- organizar estrutura
- rever linguagem
- traduzir palavras ou frases
- obter explicações
- não usei IA

Ferramenta(s) utilizada(s):

Confirmo que compreendo o conteúdo entregue e consigo explicá-lo oralmente.

Data: __ / __ / 20__ Assinatura: _____

Anexo B · *Declaração* de uso · professor.

Modelo para uso interno do professor, útil para portfólio profissional, observação de aulas e prestação de contas institucional.

Professor(a):

Disciplina · Ano:

Período de referência:

Usei IA para apoiar as seguintes tarefas pedagógicas:

- planificação de aulas
- criação de fichas e exercícios
- adaptação de textos a níveis
- geração de rubricas de avaliação
- redação de feedback formativo (sem dados nominais)
- comunicação com famílias
- organização de atas e relatórios
- criação de materiais de apoio à inclusão

Ferramenta(s) utilizada(s):

Tempo estimado poupado por semana:

Declaro que:

- Revi e validei pedagogicamente todos os materiais antes de utilizar com alunos.
- Não introduzi dados pessoais identificáveis de alunos em ferramentas públicas de IA.
- Cumpro a Política de Utilização Responsável de IA da escola.

Data: __ / __ / 20__ Assinatura: _____

Anexo C · *Comunicação* ao Conselho Pedagógico.

Template institucional para apresentação formal do plano. Adaptar variáveis entre parênteses.

[Localidade], __ de _____ de 20__

Para: Conselho Pedagógico da [nome da escola/agrupamento]

De: [Direção / Coordenador / Equipa-piloto]

Assunto: Plano-piloto de utilização responsável de IA · 30 dias

ENQUADRAMENTO

A presente proposta visa enquadrar institucionalmente a utilização de ferramentas de Inteligência Artificial na escola, dando resposta a um uso já existente entre docentes e alunos, e antecipando o cumprimento das obrigações decorrentes do Regulamento (UE) 2024/1689 (AI Act) e do Regulamento Geral de Proteção de Dados.

OBJETIVO

Executar um plano-piloto de 30 dias, com [N] docentes voluntários, em [N] disciplinas, com vista a:

- Identificar usos pedagógicos seguros e úteis.
- Reduzir tarefas administrativas repetitivas.
- Produzir uma Política de Utilização Responsável de IA para aprovação.
- Recolher indicadores para escalar o uso de forma informada.

ENQUADRAMENTO NORMATIVO

O plano segue as recomendações da UNESCO (2023) *Guidance for Generative AI in Education and Research*, cumpre as obrigações de transparência e supervisão humana do AI Act europeu, e respeita os princípios de minimização, finalidade e consentimento do RGPD.

SALVAGUARDAS

- Nenhum dado pessoal identificável de alunos será introduzido em ferramentas públicas de IA.
- Toda a produção apoiada por IA será validada pedagogicamente pelo docente.
- Os encarregados de educação serão informados antes do início do piloto.
- Será consultado o Encarregado de Proteção de Dados da escola.

CALENDÁRIO E RELATÓRIO

O piloto decorrerá entre __ / __ / 20__ e __ / __ / 20__. No final, será apresentado a este Conselho um relatório com indicadores de impacto, recomendação de continuidade e proposta de Política de Utilização Responsável de IA.

Com os melhores cumprimentos,

[Nome · Cargo]

Anexo D · *Mensagem a famílias.*

Texto curto, claro, sem alarmismo. Para enviar por email, plataforma escolar ou caderneta.

Caros Encarregados de Educação,

A nossa escola vai iniciar um projeto-piloto de utilização responsável de Inteligência Artificial (IA) no apoio ao trabalho docente.

O objetivo não é substituir professores nem facilitar fraude académica. É aprender a usar estas ferramentas — que já estão presentes na vida de todos — de forma crítica, segura e ética, ao mesmo tempo que devolvemos tempo aos professores para se concentrarem no acompanhamento dos alunos.

O QUE VAMOS FAZER

- Um grupo de professores vai testar IA para tarefas como preparar planificações, adaptar textos a diferentes níveis e organizar comunicações.
- Os alunos serão envolvidos progressivamente, com regras claras, em atividades de literacia digital crítica.
- Toda a utilização será supervisionada por docentes e validada pedagogicamente.

O QUE NÃO VAMOS FAZER

- Não serão introduzidos dados pessoais dos vossos educandos em ferramentas públicas de IA.
- Não será usada IA para atribuir notas automaticamente nem para tomar decisões disciplinares.
- Não será usado reconhecimento facial nem emocional em sala de aula.

No final do piloto, partilharemos convosco os resultados e a Política de Utilização Responsável de IA aprovada pela escola. Estamos disponíveis para esclarecer qualquer dúvida através de [email/contacto].

Com os melhores cumprimentos,

A Direção

Anexo E · *Indicadores* quantificáveis.

O que medir, como medir e que valores indicam sucesso. Material para o relatório do Dia 30 e para apresentação ao Conselho Pedagógico.

Indicadores de adoção

INDICADOR	COMO MEDIR	META · 30 DIAS
Taxa de adesão docente	% professores que testaram	≥ 30% do corpo docente
Disciplinas envolvidas	número absoluto	≥ 5 disciplinas distintas
Prompts arquivados	biblioteca interna	≥ 30 prompts validados
Casos de uso documentados	fichas internas	≥ 10 casos com resultado

Indicadores de impacto

INDICADOR	COMO MEDIR	META · 30 DIAS
Tempo poupado por professor/semana	autorreporte	≥ 2h/semana
Qualidade dos materiais	revisão por pares · escala 1-5	≥ 4.0 / 5
Confiança docente	inquérito antes/ depois · 1-5	+1 ponto vs baseline
Utilidade percebida	inquérito · 1-5	≥ 4.0 / 5
Materiais de diferenciação criados	número absoluto	≥ 15 versões diferenciadas

Indicadores de risco

INDICADOR	COMO MEDIR	META · 30 DIAS
Incidentes de privacidade	registo da direção	0
Reclamações de famílias	registo	0
Casos de uso indevido por alunos	registo docente	tratados pedagogicamente, não punitivamente
Ferramentas não conformes detetadas	checklist Dia 20	0 em uso institucional

Indicadores qualitativos

Não tudo se mede em números. Recolher também:

- **Citações de docentes** sobre o que mudou no quotidiano (3 a 5 testemunhos).
- **Exemplos de produção** antes e depois (1 por disciplina).
- **Dificuldades sentidas** que mereçam ajustes ao plano.

- **Pedidos espontâneos** de outros professores para aderir.

COMO USAR ESTE ANEXO

Recolher dados ao longo dos 30 dias, não só no final. No Dia 27, consolidar. No Dia 30, apresentar. No relatório ao Conselho Pedagógico, mostrar tendência (não só valores absolutos): adoção a crescer, tempo poupado a aumentar, incidentes em zero.



*O objetivo não é ter uma escola “com IA”.
É ter uma escola com mais tempo,
mais clareza e mais capacidade para ensinar melhor.*

IADUCA · 2026

IA ao serviço dos professores